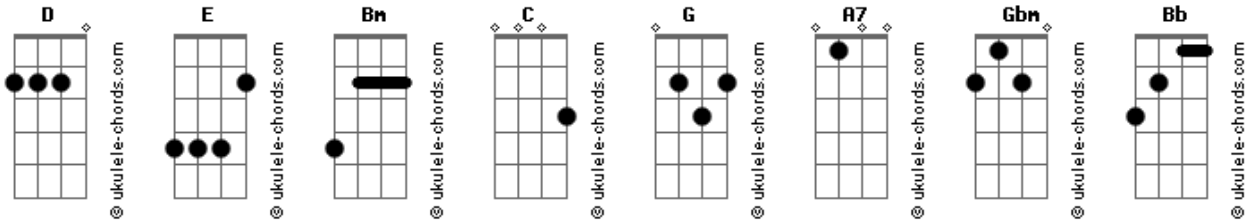
André Luiz Monteiro - Cancão Desmantelada

```
                              tom:
                D

            D                D-          D
Quando a lua iluminou o sol a pino
      D-        D            D-       D D
Vi traçado meu destino na noite de Calcutá
        E                          Bm
A amplidão desajuiza minha mente
          C                  G              A7
Já vejo incontinenti um continente se espalhar

D              D-         D
A invernada tá chegando alvissareira
        D-        D           D-        D     D
Ninguém da Guarda costeira vai honrar meu panteão
       E                             Bm
Espero sempre por um barco de partida
                  C         G            D
Não ancoro minha vida num porto de antemão

        Bm                  Gbm                        G
Eu vivo numa bancarrota suicida a mulher da minha vida
                    A7 Bb
 Quer me desadulterar
       Bm                            Gbm
A vida segue como um trem descarrilhado
                E                       A7
Tomara que acordado eu não pare de sonhar

          D          D-       D
Trago na cara esse supercilio torto
    D-                   D          D-       D    D
Deus queira que eu esteja morto e enterrado num caixão
       E                           Bm
E me alevante qual zumbi descompensado,
                C           G          A7
Requebrando no quadrado um maracatu-canção.

           D         D-       D
Eu trago sempre na soturna do meu canto,
    D-        D          D-        D    D
Um bocado de espanto pra zombar dessa nação
       E                        Bm
E desagrego me esvaindo pelos dedos
                  C              G           D
Não guardo nenhum segredo, mas não tenho objeção

         Bm                  Gbm                        G
Tentei fazer uma poesia estupefata, colorida, que maltrata
                 A7   Bb
E arrebata o coração
      Bm                            Gbm
Mas descobri que tava toda pelo avesso,
                  E                           A7
Nem lembro nem desconheço quem roubou minha razão

         D         D-      D
E me despeço como quem nunca se foi
    D-            D          D-          D D
Um tchau com cara de oi pra endoidar sua razão
       E                       Bm
Meu desatino não saiu de improviso,
                    C          G          D
Muito estudo foi preciso pra fazer essa canção
```

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br